



UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

Curso de Graduação Interdisciplinar em Inovação, Ciência e Tecnologia (BICT/ICTIN)
Trevo Rotatório Professor Edmir Sá Santos , Campus Universitário - <https://ufla.br>
Lavras/MG, CEP 37203-202

Ata da sétima Reunião Ordinária do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Inovação, Ciência e Tecnologia do Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação da Universidade Federal de Lavras.

Câmpus São Sebastião do Paraíso / MG

Às 14 horas do dia três de agosto de dois mil e vinte três, reuniram-se os membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Inovação, Ciência e Tecnologia (BICT) sob a presidência do prof. Jeferson Almeida Dias, (coordenador do BICT). A reunião foi realizada por videoconferência, no endereço eletrônico meet.google.com/oqf-zfoj-zpi?authuser=0, com a presença dos seguintes membros: Profa. Ana Claudia Festucci de Herval, Prof. Gustavo Hallwass, Prof. Leonilson Kiyoshi Sato de Herval (membros do BICT). O Sr. Presidente abriu a reunião justificando a ausência dos demais membros por motivos pessoais, na sequência citou que o primeiro ponto de pauta seria a Revisão do PPC BICT. Profa. Ana sugeriu inversão do ponto de pauta, pois no seu entendimento os demais temas poderiam ser passíveis de resolução mais rapidamente e a revisão do PPC seria um item que demandaria mais tempo. O Sr. Presidente destacou que os prazos estariam limitados para a entrega da revisão do PPC e em seu entendimento a ordem deveria ser mantida. Profa. Ana relatou que a decisão tomada nesta reunião poderia impactar nas disciplinas ministradas no segundo semestre de 2023 e nos seguintes pontos: Discussão de horários de disciplinas com o mesmo professor; Discussão sobre a disciplina de Projeto Integrador. O Sr. Presidente colocou em votação alteração dos pontos de pauta sendo que por dois votos, considerando uma abstenção, foi realizada a alteração dos pontos de pauta. Adicionalmente, o prof. Leonilson propôs que o documento do PPC fosse encaminhado para a equipe do NDE para que pudessem ser feitas sugestões prévias para tornar a revisão mais rápida. Primeiro. Discussão de horários de disciplinas com o mesmo professor. Prof. Leonilson trouxe as dificuldades apresentadas pelos discentes em ter duas disciplinas da mesma área ministradas por um único docente, devido à dificuldade de entendimento dos discentes que poderiam confundir os conteúdos das disciplinas, sendo que no semestre 2023-2 haveria um caso do mesmo docente com duas disciplinas de mesma área científica. O Sr. Presidente aceitou o apontamento e levará em consideração para a elaboração de horários do próximo período. Profa. Ana colaborou com a informação de que o docente não solicitou a alteração e o NDE não teria analisado o impacto para os discentes. Assim, foi levado em conta apenas o ponto de vista do professor, sem analisarem os resultados dos discentes que haviam sido reprovados nas duas disciplinas ministradas. Considerando que os discentes não têm maturidade para direcionar os estudos seria pertinente ter uma maior diversidade de professores em um mesmo semestre. O Sr. Presidente informou que para o próximo período os docentes poderiam solicitar na PROGRAD às alterações de seus horários. Quanto às atribuições didáticas no próximo período o coordenador do curso, Prof. Jeferson, se comprometeu a evitar que os docentes ficassem com dois componentes em um mesmo período e seria encaminhado ao colegiado e a coordenação que juntamente fariam apenas atribuição de cargos.

Adicionalmente, estaria sendo pensado com a direção que os membros se mantivessem na própria equipe, isto é, os docentes que ministram no BICT em teoria permaneceriam no BICT e por estarem com uma equipe pequena as designações estariam sendo feitas desta forma, contudo, no futuro poderiam haver trocas. Por fim, o Sr. Presidente confirmou que o encaminhamento dos horários seria levado para o colegiado. Segundo. Discussão sobre a disciplina de Projeto Integrador. Profa. Ana relatou que poderia ter havido uma falha de interpretação na condução dos projetos e que os discentes haviam realizado projetos de cunho exclusivamente científico. O Sr. Presidente destacou que a disciplina de Projeto Integrador seria uma disciplina mais aberta, não havendo um formato específico, pois mesmo antes da existência do NDE houve uma conversa entre os docentes de como deveria ser conduzida a disciplina de Projeto Integrador, onde na época estavam prof. Raphael como coordenador e prof. Jesimar que seria o responsável pela disciplina e que acabou passando para a profa. Roberta. Assim, foi realizada uma discussão com os professores, exceto o prof. Fernando por estar na direção, onde foram feitos diversos questionamentos ao Sr. Presidente enquanto graduado em BICT e a ideia inicial da coordenação anterior seria realizar um projeto para cada engenharia, porém determinou-se que os discentes não teriam maturidade suficiente para desenvolver estes projetos no segundo período e ficou determinado que a maneira mais adequada seria que se mantivesse no primeiro Projeto Integrador o aprendizado de como se desenvolver um projeto científico, relacionado ou não às engenharias, visto que o BICT é um curso interdisciplinar e os discentes ainda não se encontravam em engenharias específicas. No segundo Projeto Integrador o objetivo seria o discente começar a implementar os projetos idealizados na primeira versão da disciplina, e no terceiro o objetivo seria finalizar o trabalho de conclusão de curso, onde os discentes apresentam o que foi aprendido nos projetos um e dois. Prof. Leonilson trouxe para discussão que os projetos observados por ele foram projetos maiores e não como o que foi idealizado inicialmente e, se fosse para manter os projetos iniciais está de acordo, sendo que enquanto coordenador do NITESP, o prof. Leonilson se propôs a realizar uma capacitação para os docentes do Projeto Integrador com uma oficina de ideação. O Sr. Presidente destacou que seria muito bem-vinda a colocação das oficinas e de muita contribuição, questionou quanto às falhas do modelo que vem sendo aplicado e de qual seria a maneira de aplicação dos próximos projetos integradores. Prof. Gustavo sugeriu que a parte científica e o empreendedorismo se juntariam visando responder a uma pergunta e seriam criadas inovações de forma geral, possibilitando a abertura da mente dos discentes para realizarem um artigo científico e/ou um plano de negócios, ou qualquer outro produto. O prof. Gustavo ainda destacou que considera que o primeiro projeto integrador estaria sendo realizado muito cedo, visto que os discentes teriam cursado apenas componentes básicos. Adicionalmente, o prof. Gustavo sugere que os projetos poderiam ser apresentados para alunos de segundo e terceiro ano do ensino médio para que pudessem ser avaliados por eles fazendo assim a integração da extensão e proporcionando aos alunos do ensino médio a experiência de avaliar projetos e para os discentes do BICT apresentar suas propostas aos alunos do ensino médio. O Sr. Presidente achou interessante colocar os alunos do ensino médio para avaliar e apresentou que o tema também poderia ser caracterizado e vinculado como extensão, informou ainda que haveria a previsão da entrada de um novo docente no BICT para ministrar os projetos integradores, não sendo demérito daqueles que já ministraram, mas para que pudesse ficar na mão de apenas um docente e não houvesse quebra na sequência de ideias dos projetos. Prof. Leonilson apresentou que em seu período de docente no campus UFLA sede não havia presenciado nenhum docente assumindo esta disciplina por longos períodos porque ocorriam trocas de disciplinas e trouxe alguns problemas para que o NDE pudessem pensar em soluções: 1) os discentes não teriam maturidade para

desenvolver e manter a ideia ao longo dos anos; 2) em sua visão, nos projetos integradores 2 e 3 os discentes teriam uma maior facilidade por já terem tido a parte experimental que ajuda no aprendizado. O Sr. Presidente não identificou como problema seguir a mesma ideia em todos os projetos integradores desde que no projeto 01 fosse apresentada a ideiação, no projeto 02 a metodologia e no projeto 03 o TCC finalizado, sendo que se os grupos se desfizerem, um novo precisaria ser formado ou realizada uma apresentação individual. Profa. Ana explanou que poderiam pensar no Projeto Integrador 01 onde trabalhariam a ideiação, com um pré-projeto geral que não fosse os projeto trabalhados nos projetos 02 e 03 para que se possibilitasse ao discente trabalhar com o conhecimento que possuíam, sendo oficialmente o terceiro um TCC e explicando que haveriam 05 possibilidades para apresentação desses projetos e os docentes precisariam apresentar isso para os discentes, ficando o projeto 01 geral possibilitaria a correção pelo docente regente e nos projetos 02 para o projeto 03 orientariam os discentes para buscarem seus orientadores. O Sr. Presidente entendeu como uma boa ideia, porém para os discentes que já estariam com projetos em desenvolvimento não seria salutar a alterações e sim permitir que os docentes deem continuidade em seus projetos. Profa. Ana destacou que os projetos realizados já não seguiriam uma sequência e seria necessário explicar para os docentes como conduzir os projetos. O Sr. Presidente destacou que o projeto I poderia ser geral e pediu propostas ao prof. Gustavo, se seria projetos com ideiação, relatório técnico ou se deixariam a cargo do docente. Prof. Gustavo apresentou que iria focar nas ideias e não na escrita, solicitaria um relatório simples para defesa de uma ideia. Prof. Leonilson propôs para solicitarem aos discentes exposições em formato de banner como apresentação de congressos e a possibilidade de a apresentação ser feita na praça da cidade acrescentando a parte extensionista a ser realizada na avaliação dos projetos. Prof. Gustavo trouxe a ideia de levarem até as escolas de segundo grau para que os discentes tivessem a possibilidade de defesa dos projetos com um resumo e apresentação em PowerPoint. Profa. Ana destacou que os discentes precisariam ser conduzidos sobre como fazer seus projetos e apresentações tendo apoio na condução do projeto para amarrar projeto técnico e apresentação. O Sr. Presidente listou que deveria ser conduzido como um projeto geral focado na ideiação e como produto uma apresentação simples do projeto em um primeiro momento, podendo ser realizada uma apresentação nas escolas, prévias de projetos técnico simples e questionou quanto ao projeto 02 o que deveria ser feito, manteriam o mesmo projeto ou não. Profa. Ana apresentou que neste segundo projeto poderia estar caminhando para um projeto direcionado ao TCC com as cinco possibilidades de trabalho para que os docentes orientassem os discentes a procurar orientadores para que pensassem no projeto e não deixassem para a disciplina de Projeto Integrador 03. Prof. Leonilson contribuiu que no projeto II os discentes poderiam trazer uma nova ideia nos 15 primeiros dias de curso embasado no conhecimento que já possuíam e desenvolveriam a ideia buscando dados por já possuírem a capacidade de no mínimo no primeiro mês trazer uma ideia. O Sr. Presidente elencou que no projeto 02 poderia se estabelecer para o docente conduzir o discente a apresentar uma ideia de um pré-projeto em formato de TCC em suas cinco modalidades com a possibilidade de uma nova ideia e apresentar esta ideia no início da disciplina e como produto um pré-projeto que fosse passível de orientação dos docentes do BICT e no projeto 03 precisaria ser o TCC com a obtenção dos resultados e, caso houver necessidade a coordenação e colegiado direcionariam aos docentes que mais se enquadrarem ao projeto idealizado, finalizando com apresentação dentro dos cinco pontos possíveis e, após esta reunião seria encaminhado por e-mail com arquivo editável ao NDE possibilitando a escrita do que foi decidido para que todos pudessem sinalizar positivamente os assuntos discutidos para serem encaminhados aos docentes envolvidos nas disciplinas projetos.

Terceiro. Revisão do PPC do BICT. O Sr. Presidente apresentou as indicações solicitadas com base no PPC elaborado no final de 2022 com alguns pontos a revisar e as referências bibliográficas que precisavam ser elaboradas, sendo que algumas alterações seriam mecânicas, porém só poderiam ser realizadas pelo NDE de acordo com regimento geral e conforme acordado na reunião anterior. Assim, o Sr. Presidente sugere elaborar textos maiores para serem revisados em uma próxima reunião para que fossem ratificados ou retificados, para assim haver celeridade no processo de revisão do PPC. Como exemplo, o Sr. Presidente citou o sumário que poderia corrigir e posteriormente ser aprovado pelo NDE. Foram feitas as revisões, acatando e excluindo o que foi pedido, sendo que a figura 02 seria alterada pelo Sr. Presidente para ser retificada em próxima reunião. Todos de acordo, seguiu-se na revisão. Prof. Gustavo solicitou que fossem analisadas as quantidades de ingressantes que no momento estariam estabelecidos em 180 vagas, sendo que os docentes já se encontrariam com 11 créditos, e se haveria a possibilidade de se reduzir o número de ingressantes, por diversos motivos sendo eles a carga horária dos docentes em sala de aula e não haveriam salas de aula se o número de inscritos fosse de capacidade máxima de vagas ofertadas, levando em consideração a dificuldade em se fazer construções, em breve ficaria sem espaço. Devido a isso, o prof. Gustavo sugere a redução de 90 para 60 vagas ofertadas por semestre. O Sr. Presidente destacou que mudanças deste teor não seriam possíveis e que poderiam realizar uma proposta pois já teriam pensado no projeto de criação do curso visando 30 vagas para cada Engenharia do segundo ciclo e explicou que foram requisitados materiais para possibilitar a atuação do segundo ciclo, caso o NDE ache pertinente ele submeteria ao colegiado e encaminharia. Prof. Gustavo destacou que no projeto inicial previa-se 66 docentes e atualmente houve uma redução para 60 docentes e no futuro poderia ser levado para revisão o quantitativo de vagas para discentes do BICT. Prof. Leonilson entendeu como pertinente, tendo como justificativa o quantitativo de ingressos mesmo com os 66 docentes e a perda de 06 docentes era previsto ter as salas com vagas para 90 alunos no ciclo básico e a possibilidade de construção de prédios seria muito baixa e com a possibilidade de no próximo semestre ingressarem os 90 discentes as salas já não comportariam. O Sr. Presidente explicou que as salas ainda conseguiriam atender visto que estaria prevista a chegada de carteiras e haveriam salas grande que estariam sendo utilizadas para outros fins. Profa. Ana perguntou quando se propôs a abertura do curso ao MEC se seria possível diminuir. O Sr. Presidente explicou que não seria fácil conseguir a redução de vagas e seria necessária justificativa técnica com a possibilidade de justificar a falta de docentes suficiente e não teriam espaço técnico suficiente e haveria também a possibilidade de levar ao colegiado, porém como o curso está em processo de implantação não via como probabilidade a redução das vagas. Prof. Leonilson propôs o destaque do problema referente ao quantitativo de vagas ofertadas em Ata com a quantidade de 180 prováveis alunos ingressantes por ano e que a possibilidade de redução começaria a ser estudada para ser encaminhada ao colegiado. Sr. presidente se disponibilizou a levar ao colegiado que o quantitativo de 180 vagas ao ano poderia tornar-se impraticável, por questões físicas, para alocar os 04 cursos ao mesmo tempo, além do número de docentes. Todos de acordo, mantiveram as 180 vagas com encaminhamento para solicitação de redução. Foram feitas as correções de créditos por horas - relógio. Devido ao horário de encerramento da reunião, a revisão foi encerrada e deixou-se pré-acordado a continuidade para a primeira semana de setembro. Às dezessete horas e dez minutos, nada mais havendo a ser discutido eu, professor Gustavo Hallwass, lavramos a presente ata que, após aprovada, deverá ser assinada por mim e pelos demais membros aprovadores.



Documento assinado eletronicamente por **JEFERSON ALMEIDA DIAS, Coordenador(a) do Curso de Graduação Interdisciplinar em Inovação, Ciência e Tecnologia**, em 23/11/2023, às 17:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **ANA CLAUDIA FESTUCCI DE HERVAL, PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 24/11/2023, às 09:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **LEONILSON KIYOSHI SATO DE HERVAL, Professor do Magistério Superior**, em 24/11/2023, às 09:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **RAISSA BARBARA NUNES MORAES ANDRADE, Professora do Magistério Superior**, em 24/11/2023, às 11:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **GUSTAVO HALLWASS, Professor do Magistério Superior**, em 24/11/2023, às 13:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **RAPHAEL APARECIDO SANCHES NASCIMENTO, Professor do Magistério Superior**, em 25/11/2023, às 13:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufla.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0178950** e o código CRC **9705B092**.

Referência: Caso responda este Documento, indicar expressamente o Processo nº 23090.001698/2023-19

SEI nº 0178950